

# CIÊNCIAS HUMANAS:

Uma nova interpretação  
para um conceito comum

Aline Ferreira Antunes  
(ORGANIZADORA)

Atena  
Editora  
Ano 2021

# CIÊNCIAS HUMANAS:

Uma nova interpretação  
para um conceito comum

**Aline Ferreira Antunes**  
(ORGANIZADORA)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

istock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angéli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Prof. Me. Marcos Roberto Gregolin – Agência de Desenvolvimento Regional do Extremo Oeste do Paraná  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembí Morumbi  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Sullivan Pereira Dantas – Prefeitura Municipal de Fortaleza  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Universidade Estadual do Ceará  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

## Ciências humanas: uma nova interpretação para um conceito comum

**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Flávia Roberta Barão  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadora:** Aline Ferreira Antunes

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências humanas: uma nova interpretação para um conceito comum / Organizadora Aline Ferreira Antunes. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-5983-257-6  
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.576210807>

1. Ciências humanas. I. Antunes, Aline Ferreira (Organizadora). II. Título.

CDD 101

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.arenaeditora.com.br](http://www.arenaeditora.com.br)  
[contato@arenaeditora.com.br](mailto:contato@arenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

Esta é mais uma obra da Atena Editora feita com vistas a temas transversais e interdisciplinares. Cada capítulo é uma contribuição diferente à ciência brasileira e sul americana, contando com trabalhos inclusive sobre a Amazônia Boliviana e o Peru.

Além disto, ensino, matemática, história, filosofia e direito também estão presentes nesta obra, seja apresentando projetos desenvolvidos, ou reafirmando a importância dos já em curso no Brasil, como o PIBID.

Encontramos também um artigo que pensa o ensino virtual e sua complexidade, diante de uma pandemia que nos força a modificarmos e repensarmos nossa vida pessoal e profissional, sobretudo no campo da educação, o que demonstra, além da importância da divulgação de tais pesquisas, a própria problematização do tema.

Capítulos dedicados à exploração da temática memória e identidade, cidade e urbanização, subjetividade, dentre outros, estão aqui presentes, bem como sobre tensões identitárias, e temas que são cada vez mais urgentes como as subjetividades negras e a necessidade urgente de igualdade de gênero.

Esta obra em específico apresenta dois artigos que discutem a medicina alternativa do Reiki e outro que problematiza o uso medicinal da *Cannabis sativa*. Isto é, todos os temas aqui presentes são atuais, altamente articulados com as discussões científicas nacional e internacionalmente.

É neste amplo *hall* de assuntos que convidamos vocês a prestigiarem cada capítulo e suas discussões teórico-metodológicas. Esperamos que tais trabalhos possam inspirar mais e mais publicações como um ato de resistência ao sucateamento e ataque às pesquisas científicas, às universidades e à educação de maneira geral.

Boa leitura!

Aline Ferreira Antunes

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **O ENSINO VIRTUAL E SUA COMPLEXIDADE NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA**

Maria Geni Pereira Bilio

Leyze Grecco

Ana Mary Bilio Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5762108071>

### **CAPÍTULO 2..... 10**

#### **PROJETO CARIÑO: CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA MARCA COMO INSTRUMENTO DE COMUNICAÇÃO EMOCIONAL**

Letícia Cabral da Silveira Sanches

Nicole Curtinovi Martins

Anerose Perini

Carmen Maria de Quadros Galvão

Luiza Trapp da Silva

Luciana Flores

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5762108072>

### **CAPÍTULO 3..... 23**

#### **MAPEAMENTO DE POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS NO ALTO/MÉDIO JEQUITINHONHA-MG**

Aderval Costa Filho

César Augusto Fernandes Silva

Edivaldo Ferreira Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5762108073>

### **CAPÍTULO 4..... 40**

#### **OBSCURECIDOS: A REPRESENTAÇÃO DOS POVOS NEGROS E INDÍGENAS, AS IDENTIDADES CULTURAIS BRASILEIRAS E O ENSINO DE HISTÓRIA**

Evelyn de Souza Santiago Candido da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5762108074>

### **CAPÍTULO 5..... 51**

#### **EFEITO AUTORREFLEXIVO DAS OBRAS CINEMATOGRAFICAS E SUA IMPORTÂNCIA PARA O DIREITO**

Ronaldo Blecha Veiga

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5762108075>

### **CAPÍTULO 6..... 64**

#### **A VIDA VIRTUOSA COMO CONDIÇÃO PARA A FELICIDADE SEGUNDOARISTÓTELES**

Brucily Vieira de Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5762108076>

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>72</b>
A DIALÉTICA DO PROGRESSO EM ADORNO	
Lívia Santos Brisolla	
Luís César de Souza	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.5762108077">https://doi.org/10.22533/at.ed.5762108077</a>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>82</b>
TENSÕES IDENTITÁRIAS: INSTRUMENTO TERMINOLÓGICO E QUESTÃO RACIAL	
Miriam Gontijo de Moraes	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.5762108078">https://doi.org/10.22533/at.ed.5762108078</a>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>95</b>
NEGRAS E NEGROS NAS MARCAS DISCURSIVAS DE CANTIGA DE CAPOEIRA	
Lúcia Jacinta da Silva Backes	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.5762108079">https://doi.org/10.22533/at.ed.5762108079</a>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>102</b>
NEGRAS, NEGROS, SUBJETIVIDADES EM MOVIMENTO	
Maria das Graças Gonçalves	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.57621080710">https://doi.org/10.22533/at.ed.57621080710</a>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>116</b>
DA PROTEÇÃO DA MULHER NO DIREITO CONSTITUCIONAL BRASILEIRO E A IGUALDADE DE GÊNERO FRENTE AO PRINCÍPIO DA ISONOMIA	
Fernanda Xavier de Souza	
Márcia Schlemper Wernke	
Camila Stefanos Oselame	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.57621080711">https://doi.org/10.22533/at.ed.57621080711</a>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>130</b>
A DEMOCRATIZAÇÃO DOS SIGNOS PARA LEITURA MUNDO E SUJEITO SOCIAL	
Marcilma Rossilene de Carvalho	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.57621080712">https://doi.org/10.22533/at.ed.57621080712</a>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>141</b>
MEMÓRIAS DE APRISIONAMENTO: DISCUTINDO O CONCEITO DE INSTITUIÇÃO TOTAL À LUZ DE UMA INSTITUIÇÃO PSIQUIÁTRICO-PENAL	
Randiza Santis Lopes	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.57621080713">https://doi.org/10.22533/at.ed.57621080713</a>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>149</b>
DIREITO À CIDADE, PARTICIPAÇÃO POPULAR E URBANIZAÇÃO: NOTAS INTRODUTÓRIAS PARA UM DEBATE NECESSÁRIO	
Thalita Alves Silva Ribeiro	
Priscylla de Freitas Cavalcante	

Jorge Vinícios Silva Gondim

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57621080714>

**CAPÍTULO 15..... 163**

O PAC NO MUNICÍPIO DE COLOMBO-PR: O PROJETO DE URBANIZAÇÃO DO JARDIM MARAMBAIA

Flávia Iankowski Claro Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57621080715>

**CAPÍTULO 16..... 180**

ANÁLISE DO DESEMPENHO EDUCACIONAL SOB ASPECTOS FAMILIARES UTILIZANDO DADOS DO SARESP

Bruna Christina Battissacco

Camila Fernanda Bassetto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57621080716>

**CAPÍTULO 17..... 193**

A GASTRONOMIA COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA INOVADORA NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA

Ana Carolina Leite Gomes

Marlon Martins Moreira

Richarlisson Henrique Pinheiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57621080717>

**CAPÍTULO 18..... 203**

A TRANSVERSALIDADE COMO MÉTODO PARA ABORDAGEM DE ASSUNTOS ATUAIS: *Aedes aegypti*

Lívia Paschoal Tancler

Amanda Thaís Godoy

Camila Maria Munhoz Felipe

Lílian Sauer Albertini

Valdir Gonzalez Paixão Júnior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57621080718>

**CAPÍTULO 19..... 207**

FUNCIONAMENTO DO REIKI E DO CAMPO ENERGÉTICO HUMANO: UM DIÁLOGO ENTRE WILHELM REICH, KI E FÍSICA QUÂNTICA

Victor Pfister Lacerda Moreira

Diana Pancini de Sá Antunes Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57621080719>

**CAPÍTULO 20..... 224**

LEGALIZAÇÃO DO USO MEDICINAL DA *CANNABIS SATIVA*: UMA QUESTÃO DE DIGNIDADE HUMANA

Caroline Leite de Camargo

Celany Queiroz Andrade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57621080720>

**CAPÍTULO 21.....239**

SERINGAIS NATIVOS DO RIO MAMU: PAISAGEM CULTURAL E IDENTIDADE NA FLORESTA PANDINA BOLIVIANA

Francisco Marquelino Santana

Josué da Costa Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57621080721>

**CAPÍTULO 22.....247**

A PARTICIPAÇÃO DO CONGRESSO NA FORMULAÇÃO DE POLÍTICA EXTERNA DO PERU

Tainá Dutra de Assumpção

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57621080722>

**CAPÍTULO 23.....256**

OS REFLEXOS DA VIDA E OBRA DE DARWIN CONTEXTUALIZADOS EM UMA TERTÚLIA DIALÓGICA

Sheila Pires dos Santos

Shirley Pires de Souza dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57621080723>

**SOBRE A ORGANIZADORA.....266**

**ÍNDICE REMISSIVO.....267**

# CAPÍTULO 1

## O ENSINO VIRTUAL E SUA COMPLEXIDADE NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

*Data de aceite: 01/07/2021*

*Data de submissão: 30/04/2021*

### **Maria Geni Pereira Bilio**

Universidade de Cuiabá (UNIC)/IFMT  
Cuiabá/MT - Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/55457556189186157>  
<https://orcid.org/0000-0001-8742-6917>

### **Leyze Grecco**

Instituto Federal de Mato Grosso/IFMT  
Cuiabá/MT – Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/2035561372151115>  
<https://orcid.org/0000-0003-0725-943X>

### **Ana Mary Bilio Martins**

E.E. Heliodoro Capistrano da Silva  
Cuiabá/MT – Brasil  
<http://Lattes.cnpq.br/0334525113698639>

**RESUMO:** A humanidade encontra-se diante de profundas transformações sociais e culturais, pois, estamos vivenciando um momento jamais imaginado, onde tivemos que aprender a conviver com nós mesmos, comprometendo as relações sociais tão importantes para o desenvolvimento do ser humano em qualquer momento de sua vida. Este relato refere-se a uma experiência desenvolvida em dois momentos distintos: como tutora, em faculdade virtual e como professora em tempos de pandemia. Os desafios enfrentados foram inúmeros, na primeira de mostrar às alunas a importância delas de estarem naquele local; a segunda de superar os entraves de estratégias exigidas pelo momento histórico que se estava

vivendo que fosse viável também para os alunos envolvidos no contexto. A pesquisa tem por objetivo evidenciar o cenário que o Ensino Remoto e/ou a Educação Virtual enfrentam para ocupar um espaço na sociedade, sendo este no momento, o mais importante no processo de ensino e aprendizagem dos educandos de norte a sul do Brasil. Surge então uma nova profissão/função: "o tutor," cujo tem função de mediador entre o processo educativo e aluno, além da relação entre professor/aluno. Para alcançar os objetivos propostos nessa pesquisa, utilizou-se de fontes bibliográficas, utilizando como método o estudo de caso e a observação como técnica utilizada nos dois momentos. Como resultado foi evidenciado as dificuldades de alunos e professores nos momentos históricos vivenciados por ambos, assim como, uma reflexão sobre a importância das ferramentas tecnológicas na vida da população de forma geral, independente se professor/aluno. No campo educacional o ensino à distância serviu de alicerce junto aos desafios enfrentados por professores e alunos nesse momento de pandemia. No entanto, o professor atualmente exerce variadas funções objetivando um aprendizado de qualidade, seja dentro ou fora de uma sala de aula, no ensino presencial ou no sistema de aulas remotas conforme a necessidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Modalidade de ensino; ferramentas digitais; transformações sociais.

## VIRTUAL EDUCATION AND ITS COMPLEXITY IN CONTEMPORARY SOCIETY

**ABSTRACT:** Humanity is facing profound social and cultural transformations, because we are experiencing a moment never imagined, where we had to learn to live with ourselves, compromising the social relations that are so important for the development of human beings at any time of their lives. This report refers to an experience developed in two different moments: as a tutor, in virtual college and as a teacher in times of pandemic. The challenges faced were innumerable, in the first one of showing the students the importance of being in that place; the second is to overcome the obstacles of strategies required by the historical moment that was being lived, which would also be viable for the students involved in the context. The research aims to highlight the scenario that Remote Education and / or Virtual Education face to occupy a space in society, this being, at the moment, the most important in the teaching and learning process of students from north to south of Brazil. A new profession / function then emerges: "the tutor," whose role is to mediate between the educational process and the student, in addition to the relationship between teacher / student. To achieve the objectives proposed in this research, bibliographic sources were used, using case study and observation as the technique used in both moments. As a result, it was evident the difficulties of students and teachers in the historical moments experienced by both, as well as a reflection on the importance of technological tools in the life of the population in general, regardless of teacher / student. In the educational field, distance learning served as a foundation for the challenges faced by teachers and students in this pandemic moment. However, the teacher currently performs various functions aiming at quality learning, whether inside or outside a classroom, in classroom teaching or in the remote classroom system as needed.

**KEYWORDS:** Teaching modality; digital tools; social transformations.

## INTRODUÇÃO

O campo educacional nas últimas décadas do século XXI teve-se um crescimento considerável de faculdades particulares que, além de cursos presenciais, semipresenciais, surgem os cursos totalmente on-line ou virtuais. Surgem outras modalidades de ensino, como o ensino à distância via evolução tecnológica. Tavares (2000 *apud* GANGA; VILARINHO, 2009) também destaca esta situação e complementa que o processo de transição do presencial para o ensino à distância é mais fácil para os professores que têm a prática pedagógica centrada no aluno, por estarem mais acostumados à discussão e interação.

O interesse por esse tema surgiu por volta de 2014 a 2016, pois, ao trabalhar com esse público, foi observado-se que as dificuldades com o sistema/plataforma usadas pela faculdade contribuíram para a evasão desses alunos.

A pesquisa é um relato de experiência de cunho bibliográfico, utilizando-se como método o estudo de caso e como técnica a observação dos atores participantes da pesquisa: alunas de faculdade virtual (2014/2016) e professora em tempo de pandemia no ano de 2020; tendo como objetivo principal evidenciar o cenário que a Educação a Distância e/ou a Educação Virtual/Remota estão ocupando na sociedade mundial, conhecendo as

dificuldades por parte do profissional e dos alunos que nele estão inseridos.

Com a pandemia do Coronavírus muitos conceitos mudaram no que se refere ao ensino, principalmente quanto ao tipo de metodologia que os professores tiveram que aprenderem para poder ensinar, pois, além de professor/tutor, surge o youTuber (cujo professor teve que se tornar um) para conseguir ministrar suas aulas nesse momento tão inesperado que estamos vivenciando. Isso tomou uma forma tão gigantesca que mesmo com o fim da pandemia, a educação jamais será a mesma.

Em 2020 foi um ano difícil para todos os profissionais da educação, independente da função, no entanto, foi de grande aprendizado, reflexão e de um ajudar o outro, ou seja, de cumplicidade mútua. Em 2021, as dificuldades continuam, porém, os profissionais já sabem que caminho seguir, um caminho mais dinâmico, trabalhoso e que ainda tem muito pela frente para aprender/ensinar em prol de uma educação de qualidade.

Entra em cena o Ensino Híbrido, sendo este considerado mais adequado para trabalhar neste momento histórico de pandemia que estamos vivenciando.

Não importa as ferramentas que o professor utiliza, o importante é criar um ambiente favorável na construção do conhecimento, isso independentemente da percepção que se tem ou que vivenciou em momentos presenciais tradicionais pelo qual estudamos, ou melhor, fomos educadas nesse sistema. No contexto atual, a educação virtual está fazendo parte do cotidiano do cidadão, onde o educador poderá se utilizar das ferramentas digitais, adequando-as às suas necessidades/realidades.

## **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Historicamente a educação à distância (EAD), tem suas primeiras experiências na Suécia em 1833, com a criação de um curso de contabilidade por correspondência, entretanto ela só aparece no Brasil com a chegada das escolas privadas internacionais em 1904 (Gonzalez, 2009). Segundo Belloni, (2003) sua evolução é marcada por três fases. A primeira caracterizada pela utilização da correspondência, a segunda marcada pelo uso de meios de comunicação de massa - rádio, TV e vídeos, como os famosos telecurso e a terceira assinalada com o surgimento do computador e rede. Ou seja, a Educação a Distância, que teve seu início baseado na mídia impressa, acaba por se tornar a modalidade de ensino que mais se apropria da evolução tecnológica.

Isto lhe tira a perspectiva marcante de um ensino instrucional e informativo, torna-o mais dinâmico e interativo, fazendo com que deixe de ser visto como sinônimo de baixa qualidade. Por suas características e natureza teve seu foco inicial no ensino de adultos, nos mais diversos níveis, tanto para a formação profissional inicial, como para sua continuidade. Fato que para Gonzalez (2009) é explicável, levando-se em conta que o aprender de forma não presencial e fora de uma sala de aula tradicional, requer um mínimo de maturidade e administração do tempo, habilidade que só se encontra desenvolvida em

sua plenitude nos adultos.

Sabe-se que a educação a distância e/ou a on-line requer muitos outros meios além da maturidade de adulto, necessita também de meios tecnológicos para acompanhar aulas e/ou realizar atividades.

A expansão da EAD não se dá apenas pelas possibilidades que as TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação) criaram, embora não se negue sua importância, mas principalmente por decisões políticas e pela sua regulamentação. Sua compreensão não pode ser desvinculada da análise dos aspectos que regem a legislação desta modalidade de ensino; com ela surge o profissional: o tutor, que será o meio de ligação entre o aluno e a aprendizagem, ou seja, a mediação entre o mundo virtual e o presencial na aprendizagem.

A respeito da descrição das funções do tutor no ensino a distância, embora alguns autores tratem da questão, na literatura ainda não existe uma padronização para descrevê-las, favorecendo o surgimento de dúvidas e questionamentos sobre a situação. Referenciando esta temática Machado (2004) aponta que “a diferença entre a atuação do docente tutor é institucional”, ou seja, cada IES – Instituição de Ensino Superior - determinará seu papel e formação, conforme sua necessidade e projeto pedagógico.

A respeito desta “profissão” de tutor (ainda não reconhecida), ela não existe para o sindicato, pois nem é professor, nem monitor, afinal: quem é o tutor? – é na realidade o grande responsável pela permanência dos alunos na instituição. Muitos dos alunos veem na Educação à Distância um meio de ingressar no Ensino Superior, cursos de formação continuada, isso depende da necessidade de cada um.

Outro fator atrativo nesta modalidade de ensino é a questão financeira (preço de cursos são acessíveis) e a questão tempo. Os cursos semipresenciais no ensino superior, na maioria das vezes os alunos irão somente uma vez por semana na faculdade, onde o tutor é quem orienta, remedia todas as situações de cada turma que toma conta; mas tem cursos totalmente online (mais acessíveis financeiramente falando).

As afirmações acima comprovam a complexidade existente no ensino à distância, assim como, de desenvolver a função do docente tutor em cursos de EaD. Sua figura é situada por Novello e Laurino (2008) como relativamente recente no contexto da EaD, embora exista há muito tempo, uma vez que as políticas institucionais de inserção desse profissional no processo educacional se encontram em fase de desenvolvimento. Desta forma, sua atividade ainda requer discussões e aprofundamento, a fim de que se consiga compreendê-la melhor.

Apesar da legislação que dar um amparo legal ao Ensino à Distância, ainda existe muitos preconceitos no que tange a esse tipo de ensino. Esse continua enraizado em nossa sociedade, pois o conhecimento não depende somente da instituição, mas de cada um de nós.

Atualmente, as estatísticas mostram o crescimento do número de faculdades e conseqüentemente do número de alunos que se formam a cada dia nas diversas áreas do

conhecimento. Isso ocorre em virtude de vários fatores, dentre eles: o fácil acesso tanto em valores monetários, quanto na disponibilidade de tempo, ou seja, as faculdades virtuais proporcionam o que as presenciais não contemplam.

Em setembro de 2019 o Censo do INEP divulgou o crescimento dos cursos na modalidade EaD dos últimos dez anos (2008/2018), chegando um crescimento de 50% de um ano para o outro, conforme quadro 1.

NÚMERO DE CURSOS EM EaD	
ANO	Nº
2008	647
2009	844
2010	930
2011	1044
2012	1148
2013	1258
2014	1365
2015	1473
2016	1162
2017	2108
2018	3177

Quadro 1: Número de cursos em EaD no ensino superior brasileiro, por ano (2008-2018).

Fonte: BRASIL (INEP, 2019).

Entra em cena, mais uma modalidade de ensino: o sistema híbrido, o qual irá conhecer como funciona, pois, nesse momento é a opção mais assertivas encontradas para trabalhar no cenário atual.

O cenário atual requer mudanças de comportamentos em todos os setores, na educação em si, as mudanças são mais abrangentes, considerando que o uso das tecnologias ocupasse um lugar central interligando o mundo real ao virtual. A educação à distância tornou-se indispensável no processo de aperfeiçoamento profissional e na personalização do ensino associada às ferramentas digitais.

Nesse contexto, entra em ação o Ensino Híbrido é uma metodologia que combina a aprendizagem presencial e remota, permitindo que o aluno estude sozinho on-line ou em sala de aula interagindo com os colegas e com o professor, isso contribui para que o aluno se torne protagonista do seu próprio processo de aprendizagem.

O estudante do século XXI apresentará outro perfil, pois, as ferramentas tecnológicas de aprendizagem fará parte do processo de aprendizagem, onde se acredita que a escola manterá as aulas on-line e off-line.

Na verdade, estamos em constante mudança, seja em casa, no trabalho ou

simplesmente ao acessar a internet para ler uma notícia... O que queremos dizer é que se passa por um momento em que ou você se adequa a uma realidade que achávamos que nunca iríamos experimentar ou você não sobrevive. Essa é a dura realidade que se divide em: antes e depois da pandemia da COVID-19 que mudou principalmente o modo de trabalhar dos professores de forma geral, seja do sistema público de ensino ou do sistema particular; do sistema presencial ainda com traços tradicionais para o sistema on-line, virtual.

Partindo dessa realidade, os professores tiveram que reaprender a ministrar suas aulas, onde no início da pandemia nem mesmo os gestores e secretarias de educação sabiam como proceder e foi assim, tentando, fazendo, errando e acertando, para chegar uma conclusão de que precisamos encontrar uma forma de inserir um sistema que não exclua ainda mais os alunos que vivem em situação de risco.

Por isso, trabalharemos baseado no ensino híbrido porque todos somos aprendizes e mestres, consumidores e produtores de informação e de conhecimento. Passamos, em pouco tempo, de consumidores da grande mídia a “prosumidores” – produtores e consumidores – de múltiplas mídias, plataformas para acessar informações e também produzir informações.

O ensino híbrido é um programa de educação formal no qual um aluno aprende, pelo menos em parte, por meio do ensino on-line, com algum elemento de controle do estudante sobre o tempo, lugar, modo e/ou ritmo do estudo, e pelo menos em parte em uma localidade física supervisionada, fora de sua residência. (CHRISTENSEN; HORN; STAKER, 2013).

O mundo tecnológico tem o poder de integrar tempo e espaços. Ensinamos e aprendemos o tempo todo por meio da interligação simbólica entre o mundo físico e digital. Neste sentido, a educação formal a cada dia mais misturada, híbrida, porque acontecer nos múltiplos espaços no cotidiano da sociedade, que incluem os digitais. Isso ocorre de modo intencional, tanto no espaço físico como de modo virtual.

Intencionalmente ou não, os ambientes virtuais de aprendizagem surgiram como simulação dos tradicionais ambientes pedagógicos (escolas ou universidades, em especial) no ciberespaço. Desta forma, sua ambição é oferecer todas as condições necessárias para que o conhecimento seja construído adequadamente e a formação pretendida seja possível (MILL et al., 2013, p. 229).

A título de definição, entendemos o ambiente virtual de aprendizagem como uma nova configuração de sala de aula contemporânea: trata-se, simplesmente, de uma sala de aula com outra materialidade e com temporalidade distinta (MILL; FIDALGO, 2007, p. 24). Independente do formato da sala de aula, ela continua tendo o mesmo objetivo e função, havendo nela uma intenção pedagógica envolvendo educadores e educandos.

Independente do sistema que se utilizará, onde o que importa é adequá-lo às necessidades do aluno de cada unidade escolar, minimizando as diferenças sociais na

questão de acesso ao conhecimento, o qual ocorre independentemente do local e da forma. Pois, todos nós somos responsáveis pela construção do nosso próprio conhecimento e nesse momento, mais do que nunca a família se tornou ainda mais importante na vida escolar de seus filhos.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

A metodologia utilizada foi à pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico, classificada por Gil (2002) como resultante de material existente na literatura sobre o assunto, como livros e artigos, de caráter exploratório, que é definida pelo mesmo autor como o tipo de pesquisa que “tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito”.

Nesse sentido, está sendo desenvolvida uma pesquisa com ênfase no processo e não apenas ao produto final, pois a preocupação básica é contextualizar o estudo numa realidade social dinâmica, nas interações e nas implicações advindas de um grupo observado, objetivando assim, uma análise mais profunda e significativa dos sujeitos estudados, no caso, dos educadores do campo (TRIVIÑOS, 1987; ALVES 1991).

A pesquisa bibliográfica teve como dados complementares relatos informais de alunas do curso de Pedagogia de uma faculdade virtual. Eles relatavam suas maiores dificuldades enfrentadas, seja eles, com o sistema, organização do tempo para os estudos, além de receio demonstrado por instituições no momento do estágio de docência, mas com sua autonomia e organização para o estudo e o preconceito que a sociedade demonstrava quando eles falavam que fazia uma faculdade virtual.

A pesquisa refere-se a um relato de experiência de cunho bibliográfico, utilizando-se como método o estudo de caso e como técnica a observação de alunas de Pedagogia em uma faculdade virtual e professoras da Educação Infantil de uma escola pública de Várzea Grande/MT em tempo de pandemia no ano de 2020. Experiência esta que ocorreu de dois momentos históricos diferentes em minha vida, no entanto, importantes e que vale a pena compartilhar.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A educação é um processo de desenvolvimento em que o ser humano produz uma aprendizagem mais ampla, dentro ou fora do espaço escolar. No mundo desafiador de uma sociedade contemporânea, a escola precisa ser mais dinâmica, mostrando as diferentes formas de viver, de aprender, de ensinar, assim como as possibilidades profissionais e sociais, experimentando práticas cognitivas, éticas.

A pesquisa pode ser classificada como um relato de experiência, baseado nas observações da autora no ambiente de trabalho em situações e tempos diferentes. De um lado estava sua experiência como tutora em uma Faculdade Semipresencial no curso de

Pedagogia; do outro, seu trabalho como professora da Educação Infantil de uma escola da rede municipal no ano de 2020.

Os relatos a seguir é resultado desses dois momentos em espaço temporal diferentes, ambos vivenciados pela autora, situações que contribuíram para meu aprendizado como profissional da educação. No primeiro momento com alunas, futuras pedagogas e no segundo como professora da Educação Infantil fazendo parte desse grupo. Independente da situação percebe-se as dificuldades de adequações ao ambiente virtual, seja como aluna ou professora, isso estão explícitos nos relatos a seguir:

Nos anos (2014 a 2016) que desenvolvi a função de tutor, muitas foram às inquietações no que se referia às dificuldades dos alunos ao sistema. Em conversas informais, foi possível conhecer e ajudá-los, sendo que suas preocupações iam muito além das dificuldades dentro e fora da sala de aula, mas na discriminação na modalidade de ensino que estudavam, pois, sentiam na pele no momento do estágio supervisionado, o que as levavam à certeza que iriam enfrentar no momento de se inserir no mercado de trabalho.

Na sala existiam educandos com níveis intelectuais distintos, afetando diretamente na qualidade do aprendizado, mas isso estava diretamente ligado ao interesse de cada educando. Tanto o material didático como as teles aulas, eram de boa qualidade, mas cabendo cada aluno construir seu próprio conhecimento e o tutor era apenas como mediador entre o aluno e a faculdade.

Na escola pública que trabalho, observa-se que o trabalho desenvolvido nos últimos tempos se modificou tanto a maneira de planejar como a de ministrar suas aulas, do outro lado (do aluno) e a mudança continua e isso se deve aos últimos acontecimentos a nível mundial: pandemia causada pelo Coronavírus e o distanciamento social foi inevitável, alunos já não podiam mais ir à escola e a angústia tomou conta de ambas as partes: escola e família.

Aprender é um processo ativo e progressivo. Como disse Peter Senger (2006): “Aprender é se tornar capaz de fazer o que antes não conseguíamos”. É desenvolver um conjunto integrado de competências de aprender a conhecer, a conviver, a ser e a agir.

Pois, a autonomia e vontade de fazer a diferença profissionalmente, o fará dele um bom ou mal profissional.

Observa-se nestes dois casos, uma semelhança, pois, tanto na primeira experiência quanto na segunda, os sujeitos da pesquisa tiveram que sair de sua zona de conforto e enfrentar os desafios que o momento histórico exigia.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O pensar sobre a educação a distância, não pode ser sinônimo da desumanização do processo de ensino; esta modalidade ainda apresenta dificuldades, seja por parte do profissional, seja pelo aluno que está procurando facilidade de acesso à educação. Independente da função que se desempenha irá encontrar desafios e temos que enfrentá-los, prezando sempre uma a educação de qualidade.

Outra dificuldade enfrentada tanto pelos alunos da faculdade virtual como para os alunos da escola pública que trabalho é o desafio de enfrentar o que é “novo” e isso temos que fazer sempre, fazendo parte da realidade em que vivemos. O medo do desconhecido principalmente em tempo de pandemia faz parte da vida dos professores que tiveram que mudar totalmente a sua maneira de trabalhar para atender as necessidades imposta pelos problemas que estamos enfrentando em virtude da pandemia causada pelo covid-19 a nível mundial.

É difícil prever como nos comportaremos frente a um desafio, pois, hoje o grande desafio é nos manter vivos e com saúde. O momento pandêmico desencadeia emoções jamais conhecidas por nós. O importante é que mesmo nos momentos mais difíceis, ainda pode-se tirar um aprendizado, isso se chama ensinar/aprender com as situações colocadas frente a nós.

## REFERÊNCIAS

BELONI, Maria Luiza. **Educação à distância**. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2003.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação – (Lei 9394/96)**

BRASIL. **Portaria nº 4.059 – de 10 de dezembro de 2004.**

CHRISTENSEN, C. M.; HORN, M. B.; STAKER, H. **Ensino híbrido: uma inovação disruptiva?** Uma introdução à teoria dos híbridos. [S. l: s. n], 2013. Disponível em. Acesso em: 5 mar. 2015.

GONZALES, Mathias. **Fundamentos da Tutoria em Educação a Distância**. 2. ed. São Paulo: Avercamp, 2009.

LIMA, V. S.; OTSUKA, J. L.; MILL, D.; ABREU-E-LIMA, D. **Formação docente para a modalidade a distância na UAB-UFSCar**: um olhar sobre o professor coordenador de disciplina na polidocência. In: MILL, D.; FIDALGO F. Espaço, tempo e tecnologia no trabalho pedagógico: redimensionamento na Idade Mídia. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, v. 88, n. 220, p. 421-444, 2007.

MILL, D.; OTSUKA, J. L.; OLIVEIRA, M. R.; ZANOTTO, M. A. C. **Prática polidocente em ambientes virtuais de aprendizagem**: reflexões sobre questões pedagógicas, didáticas e de organização sociotécnica. In: MACIEL, C. Educação a Distância: ambientes virtuais de aprendizagem. Cuiabá: EdUFMT, 2013.

NOVELLO, Tanise P.; LAURINO, Débora P. **Compreendendo a tutoria na Educação a Distância**.

SCUDELER, M. A.; FLORES, A. I. C.; PIRES, A. **O desafio da educação à distância no ensino superior brasileiro**: a expansão dos cursos de pedagogia à luz do ENADE como referencial de qualidade.

<https://novaescola.org.br/conteudo/104/ensino-hibrido-entenda-o-conceito-e-entenda-na-pratica>, acessado em 28/04/21.

TRIVIÑOS, Augusto N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

*Aedes aegypti* 203, 204, 205, 206  
Amazônia boliviana 239, 240, 244  
Análise bioenergética 207, 209, 211, 215, 217  
Aprisionamento 141, 144  
Autonomia social 10, 11, 21

### B

Barbárie 72, 74, 75, 76, 79, 80

### C

*Cannabis sativa* 224, 225, 227, 228, 229, 231, 232, 234, 237, 238  
Cantiga de roda de capoeira 95, 97, 98, 100  
Cinema 52, 61, 62, 63  
Conhecimento 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 12, 38, 43, 47, 48, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 65, 72, 73, 74, 75, 78, 82, 83, 84, 85, 90, 91, 93, 96, 97, 104, 113, 132, 133, 140, 152, 159, 181, 182, 193, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 203, 204, 205, 206, 209, 210, 211, 217, 256, 257, 259, 262, 263  
Cultura 10, 12, 21, 24, 25, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 71, 78, 81, 88, 90, 91, 92, 100, 101, 102, 104, 108, 110, 111, 112, 114, 123, 124, 133, 135, 138, 142, 146, 175, 196, 202, 211, 216, 234, 239, 246, 259, 263

### D

Darwin 256, 257, 258, 259, 261, 262, 263, 264, 265  
Democratização 124, 130, 132, 157, 257  
Desempenho 175, 178, 180, 181, 182, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 198, 262  
Dialética 55, 56, 72, 73, 74, 75, 77, 78, 79, 80, 160, 221  
Dignidade 60, 109, 122, 153, 161, 224, 225, 226, 227, 229, 230, 232, 234, 235, 236, 237  
Direito 23, 24, 27, 28, 51, 60, 61, 62, 63, 74, 93, 109, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 125, 127, 128, 129, 135, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 164, 166, 167, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 235, 236, 237, 238, 264  
Direito à saúde 224, 225, 227, 228, 229, 230  
Diversidade 25, 26, 47, 50, 53, 82, 104, 105, 110, 124, 130, 133, 139, 172, 174, 194, 260, 262

## E

Educação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 23, 38, 46, 49, 50, 74, 75, 76, 80, 81, 89, 92, 101, 102, 103, 104, 110, 111, 114, 116, 118, 122, 123, 127, 130, 131, 132, 133, 139, 140, 155, 156, 161, 180, 181, 192, 193, 195, 196, 198, 201, 203, 204, 205, 206, 237, 257, 259, 260, 264, 265, 266

Efeito autorreflexivo 51, 53

Ensino 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 18, 19, 33, 40, 46, 47, 48, 49, 50, 92, 102, 103, 104, 110, 111, 114, 135, 180, 181, 182, 183, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 200, 201, 202, 205, 206, 223, 256, 257, 258, 259, 261, 262, 263, 264, 265, 266

Ensino de matemática 196, 201

Ensino virtual 1

Equidade racial 102, 103

## F

Felicidade 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71

Feminismo 82, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 94, 123

Ferramentas digitais 1, 3, 5

Filosofia 51, 52, 53, 54, 60, 61, 62, 63, 71, 73, 92, 94, 136, 140, 153, 161, 212, 216, 226, 237, 245, 264, 265

## G

Gastronomia 193, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 202

## H

História 33, 40, 42, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 71, 76, 77, 78, 80, 88, 91, 92, 97, 98, 99, 100, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 112, 114, 117, 125, 127, 136, 137, 138, 147, 150, 152, 153, 194, 195, 199, 213, 214, 240, 246, 249, 252, 257, 262, 263, 265, 266

## I

Identidade 18, 25, 27, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 82, 88, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 106, 107, 108, 109, 110, 114, 134, 135, 138, 139, 140, 142, 147, 159, 174, 213, 239, 240, 242, 243, 244, 245

Igualdade de gêneros 116, 117, 119, 122, 127

Índigenas 24, 25, 26, 29, 39, 40, 41, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 104, 184, 185, 211, 246

Interdisciplinaridade 194, 204, 206

Isonomia 116, 117, 118, 119, 122, 123, 125, 127

## L

Legalização 224, 228, 229, 232, 233, 234, 235, 236, 237

## **M**

Matrix 51, 52, 53, 54, 56, 57, 60, 61, 63, 102

Memórias 59, 92, 95, 96, 97, 106, 113, 133, 141, 146, 148

Memória social 141, 146, 147

Moradia 32, 103, 153, 154, 155, 157, 158, 163, 164, 165, 166, 169, 170, 172, 176, 179

Mulheres 20, 32, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 105, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 145, 146

## **N**

Negras 49, 82, 84, 87, 88, 89, 95, 96, 98, 100, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 110

Negros 40, 41, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 95, 96, 100, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 181, 184, 191

## **P**

Paisagem cultural 239, 240, 242, 243, 244

Participação popular 149, 150, 155, 158, 159, 160, 161, 247, 253, 254

PIBID 203, 204

Pluralismo cultural 130, 131, 132, 133

Política externa 247, 248, 250, 251, 252, 253, 254, 255

Políticas públicas 23, 24, 25, 27, 31, 92, 113, 117, 118, 123, 124, 127, 128, 129, 143, 149, 150, 155, 156, 158, 159, 160, 162, 164, 168, 178, 191, 210, 244, 249, 260

Progresso 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 125, 196

Projeto cariño 10

## **Q**

Qualidade de vida 12, 118, 208, 222, 224, 225, 231, 234, 235

## **R**

Raça 44, 46, 84, 87, 88, 89, 90, 92, 93, 99, 100, 106, 114, 138, 180, 181, 184, 185, 189, 190, 191

Racismo 49, 84, 89, 102, 103, 105, 111, 112, 113, 114, 125

Regressão 72, 74, 75, 76, 79, 80, 156, 182, 187

Reiki 207, 208, 209, 210, 211, 212, 216, 217, 218, 220, 221, 222, 223

Renda familiar 180, 182, 186, 187, 188, 189, 190, 191

## **S**

SARESP 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 189, 190, 191, 192

Seringais 239, 240, 241, 242

Subjetividades 102, 104, 105, 106, 108, 113, 130, 131

Sujeito social 130, 131

Sustentabilidade 10, 11, 12, 19, 20, 21, 22, 173, 176

## **T**

Teoria da evolução 256, 258, 262, 264

Toque terapêutico 207, 209, 210, 211, 212, 215, 216, 218, 219, 220

Transformações sociais 1

Transitoriedades 130, 131, 139

Transversalidade 124, 203, 204, 205, 206

Tutela constitucional 116, 126

## **U**

Urbanização 74, 149, 150, 153, 154, 155, 158, 159, 160, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 176, 177, 178

## **V**

Vale do Jequitinhonha 23

Virtude 5, 9, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 76, 77

# CIÊNCIAS HUMANAS:

Uma nova interpretação  
para um conceito comum



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)



[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



[facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

**Atena**  
Editora

Ano 2021

# CIÊNCIAS HUMANAS:

**Uma nova interpretação  
para um conceito comum**



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)



[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



[facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

**Atena**  
Editora

Ano 2021